

Rosa Vermelha

Luiz de Carvalho

$\text{♩} = 150$ $B\flat$ Gm Dm $E\flat$



1. O - lhan-do es-te mun - do Ele viu gran-de mul-ti - dão, an - dan-do so - zi -
2. A - go - ra seu sangue ver - tendo ca - in - do no chão, três di - as mor - ren -

10 $E\flat m$ $B\flat$ $F7$ $B\flat$ Gm Dm



nho sem na-da na mão. Sua vi-da foi ro-sa ver - me-lha cra - va-da na cruz,
do, ó, que so li dão. No ter-cei-ro di-a o mun-do en - cheuse de flores

22 $E\flat$ $E\flat m$ $B\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$



quem passou por E - le sen - tiu compai - xão. A ro - sa mur -
e a ro - sa ver - me - lha de no - vo bro tou. Je - sus é o

34 $F7$ $Dm7$ $Gm7$ $Cm7$ $F7$



chan-do, san - gran-do, esva - in - do-se em dor per - den - do a cor, sem
lí - rio dos va - les, a Rosa de Sa - rom e a - té seuses - pi - nhos são

44 $B\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$ $F7$ Dm



res - pi - ra - ção. Mas o seu per - fu-me se a - pe-ga à mão que a esma - gou
mar-cas de a - mor. A - go-ra E-le vi-ve a plan - tar um gran - de jar - dim

55 $Gm7$ $Cm7$ $F7$ $B\flat$ $(F7)$



e quem a fe - riu con - se - guiu per - dão.
e se vo - cê qui - ser se - rá u - ma flor.